

Indicadores IBGE

Estatística da Produção Agropecuária

Outubro 1999

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República

Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão

Martus Antônio Rodrigues Tavares

**INSTITUTO BRASILEIRO
DE GEOGRAFIA E
ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente

Sérgio Besserman Vianna

Diretor de Planejamento e Coordenação

Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas

Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências

Trento Natali Filho

Diretoria de Informática

Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Departamento de Agropecuária

Carlos Alberto Lauria

Divisão de Planejamento, Análise e Disseminação

Luiz Sérgio Pires Guimarães

Divisão de Pesquisas Contínuas

Luis Celso Guimarães Lins

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores: **Carlos Alberto Lauria**

Neuton Alves Rocha

Editoração: **Carlos Thadeu Pacheco**

Herberto da Costa Araujo

Thereza Cristina Villela Branco

SUMÁRIO

PRODUÇÃO DAS LAVOURAS EM OUTUBRO DE 1999

1 - Lavouras	3
2 - Perspectivas para a safra 2000	4

TABELAS DE INDICADORES CONJUNTURAIS

1 - Área, produção e rendimento médio - confronto das estimativas - setembro/outubro de 1999	9
2 - Área, produção e rendimento médio - confronto das safras de 1998 e das estimativas para 1999	9
3 - Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras de 1998 e 1999 - Brasil e Grandes Regiões	10
4 - Prognóstico da Produção Agrícola nas Regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e em Rondônia - Confronto entre as áreas plantada e colhida na safra de 1999 e área plantada ou a plantar para a safra 2000, dos principais produtos agrícolas	10

1 - Lavouras

1.1 - Situação das lavouras em outubro em relação a setembro de 1999

No Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) de outubro, destacam-se as variações nas estimativas de produção, em relação ao mês de setembro, de quatro produtos: cacau em amêndoa (-27,55%), feijão em grão 2ª safra (-4,07%), feijão em grão 3ª safra (8,20%) e milho em grão 2ª safra (2,37%).

Para o cacau a variação observada na estimativa de produção, para este mês, decorre de novas avaliações do estado da Bahia, notadamente nos municípios de Eunápolis e Itamaraju, que apresentam perdas significativas em suas produções. As razões desses decréscimos ainda não foram totalmente evidenciadas, uma vez que os levantamentos de campo ainda não estão concluídos naqueles municípios.

Quanto aos outros produtos, os quais já se encontram colhidos, as diferenças observadas são provenientes de ajustes nos dados finais dos estados de Minas Gerais, Goiás e São Paulo.

1.2 - Situação das lavouras em outubro de 1999 em relação à produção obtida em 1998

Dentre os dezoito produtos analisados, onze apresentam variação positiva na estimativa de produção, em relação ao ano anterior: algodão herbáceo (20,55%), arroz em casca (52,14%), batata-inglesa 1ª safra (13,08%), cebola (22,09%), feijão em grão 1ª safra (54,05%), feijão em grão 2ª safra (20,43%), laranja (10,18%), mandioca (5,67%), milho em grão 1ª safra (10,82%), milho em grão 2ª safra (2,08%) e trigo em grão (6,62%). Com variação negativa: batata-inglesa 2ª safra (-0,03%), batata-inglesa 3ª safra (-5,57%), cacau em amêndoa (-26,30%), café em coco (-6,55%), cana-de-açúcar (-2,00%), feijão em grão 3ª safra (-9,38%) e soja em grão (-1,50%).

Em relação ao mês passado (setembro) o cenário da safra brasileira 98/99 praticamente não se alterou, até porque, a colheita dos principais produtos já se encontra encerrada, havendo no campo somente parte das culturas de inverno, todas com a colheita chegando ao final.

Para esta safra espera-se uma produção de trigo da ordem de 2,3 milhões de toneladas, superior 6,62% quando comparada à colheita em 1998. Esta produção se situa bem aquém do consumo nacional, que hoje se acha em torno de 8 milhões de toneladas. Nos três estados em que a produção desse

cereal é maior (PR, RS e SC), a colheita se encontra no final, restando apenas áreas que foram semeadas mais tarde.

Em Santa Catarina, que ainda depende de novas avaliações de campo para chegar ao termo final da safra de trigo, houve problemas de ordem climática durante o ciclo vegetativo da cultura, com períodos longos de estiagem em agosto e início de setembro, ocorrendo geadas posteriormente. No Paraná e Rio Grande do Sul, as condições climáticas atuais são favoráveis à colheita. A preocupação maior é com as lavouras do Rio Grande do Sul, onde as áreas ainda por colher são maiores, e que, nessa época, em anos anteriores, as chuvas em excesso ocasionaram danos significativos à produtividade.

1.3 - Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - 1999

Conforme os levantamentos realizados em outubro pelo sistema GCEA (Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias), a produção total de cereais, leguminosas e oleaginosas deverá atingir 82,429 milhões de toneladas em 1999, apresentando-se superior em 9,64% quando comparada à obtida no ano anterior (75,178 milhões de toneladas).

A produção das regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, que respondem por cerca de 90% da produção nacional, apresenta um acréscimo de 6,93%, enquanto que as Regiões Norte e Nordeste, registram um acréscimo de 44,92%, quando comparada à colhida em 1999.

A distribuição por região geográfica da produção esperada de cereais, leguminosas e oleaginosas em 1999, se encontra da seguinte forma: Região Norte 2,342 milhões de toneladas, Nordeste 5,884 milhões de toneladas, Sudeste 12,463 milhões de toneladas, Sul 37,616 milhões de toneladas e Centro-Oeste 24,123 milhões de toneladas

2 - Perspectivas para a safra de 2000

O IBGE realizou em outubro o primeiro levantamento de informações sobre as intenções de plantio, bem como das áreas já plantadas para a safra de 2000, nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, e em Rondônia. A estimativa da área plantada, ou a plantar, considerando-se os nove produtos analisados, é de 27,987 milhões de hectares, inferior em 0,42% à área plantada para a safra de 1999, que foi de 28,104 milhões de hectares. Se for feita a comparação com a área colhida (27,861 milhões de hectares), a área para a safra de 2000 passa a apresentar um acréscimo de 0,45%.

Desses nove produtos analisados, quatro apresentam variação positiva em relação a área plantada da safra de 1999: algodão herbáceo (0,55%), cebola (4,66%), mandioca (2,58%) e soja (1,15%). Os demais,

variação negativa: arroz em casca (-4,03%), batata-inglesa 1ª safra (-3,30%), cana-de-açúcar (-0,10%), feijão em grão 1ª safra (-5,66%) e milho em grão 1ª safra (-1,36%).

As perspectivas da cultura do algodão herbáceo para a safra de 2000, indicam um pequeno acréscimo de 0,55%, situando-se em 537.780 hectares, muito embora estados reconhecidamente como grandes produtores, São Paulo e Mato Grosso, ainda não tenham concluídos os primeiros levantamentos de campo. Com isso, essa primeira previsão pode ser modificada para mais, sobretudo face ao bom desempenho da cultura em Mato Grosso, na safra anterior. Em nível de estado, esta área está distribuída da seguinte forma: Rondônia - 1.363 hectares, Minas Gerais - 55.669 hectares, São Paulo - 73.000 hectares, Paraná - 53.000 hectares, Mato Grosso do Sul - 50.000 hectares, Mato Grosso - 195.000 hectares e Goiás - 110.000 hectares. Ressalta-se que Rondônia, São Paulo e Mato Grosso, apresentam os mesmos resultados de 1999.

Não obstante a queda verificada em Goiás, onde a exploração dessa malvacea é importante, e que foi muito afetada na safra passada por problemas de ordem fitossanitária (pragas e doenças), nos demais estados os fatores que influenciaram os cotonicultores a expandir suas áreas, foram as perspectivas de preços estimuladores e maior rentabilidade que proporciona a cultura do algodão, quando comparada aos outros produtos plantados na safra principal. Entre as variedades plantadas, destacam-se a CODOTEC-401, 402, DELTAPINE, C-20 e BRS-150-MT Antares.

A área plantada ou em intenção de plantio com arroz, considerando os sistemas irrigado e sequeiro, situa-se em 2.459.063 hectares, menor 4,03% que a plantada no ano passado. Entre os estados maiores produtores, as reduções mais evidentes são verificadas em Goiás, (21,33%) e Rio Grande do Sul (5,61%). Em Goiás a queda verificada segundo as informações do GCEA, já era esperada em função do desempenho negativo da cultura na safra anterior, momento em que as condições climáticas foram muito desfavoráveis ao produto (escassez de chuvas). Aliando-se a este fato, as novas variedades introduzidas no estado não alcançaram os resultados esperados, apresentando produtividades inferiores aos níveis normais.

No Rio Grande do Sul, maior produtor nacional de arroz, os principais motivos que ocasionaram a queda de 5,61% na área plantada são os que se seguem: preços elevados dos insumos agrícolas (fertilizantes, agrotóxicos, sementes, calcário etc), maior seleção na obtenção do crédito de custeio e o baixo nível das várias fontes de água que abastecem os arrozaes gaúchos. Permanecendo esse quadro de retração de tecnologia e de área menor, podemos ter uma produção inferior, vez que as produtividades não deverão alcançar os níveis anteriores.

No caso da cana-de-açúcar, esse primeiro prognóstico para 2000 indica uma variação de 0,10% na área destinada à colheita para a futura safra. Dentre os estados produtores, a redução maior localiza-se no Paraná (2,43%). Aguarda-se para o próximo mês as informações de São

Paulo, maior produtor nacional, para que se tenha uma previsão mais completa da cultura.

Com relação ao feijão da primeira safra, observa-se uma redução de 5,66% na área plantada para a safra de 2000, situando-se em 1.159.562 hectares. Os maiores decréscimos são verificados na Região Sul: Paraná (11,51%), Santa Catarina (2,64%) e Rio Grande do Sul (4,58%). Essas diminuições decorrem de vários fatores, sendo os climáticos (estiagem prolongada, geadas e ventos frios) os mais importantes. Também os preços praticados na comercialização da 2ª safra passada em algumas regiões, não foram favoráveis aos produtores. No Paraná, os trabalhos de plantio atrasaram em função da estiagem, calculando-se que, aproximadamente, 85% da área já tenham sido semeados, devendo a restante ficar para novembro. As variedades mais plantadas continuam sendo a Carioca, IAPAR-1416, FT-20 e a Rio Negro. Também em Santa Catarina e Rio Grande do Sul, há preocupação em relação às adversidades climáticas porque o feijão é uma cultura que sente muito as mudanças do clima. No Rio Grande do Sul, em alguns municípios do Norte do Estado, houve necessidade de grandes replantios de área, devido às fortes perdas ocasionadas por fatores climáticos.

Quanto à mandioca, as perspectivas indicam que será plantada uma área da ordem de 534.961 hectares, sendo superior 2,58% à plantada em 1999. Excetuando-se o Rio Grande do Sul, todos os outros estados produtores das regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, e o Estado de Rondônia, apresentam incrementos em suas previsões para a safra de 2000. Os maiores acréscimos são verificados no Paraná e Santa Catarina, 8,14% e 7,55%, respectivamente.

Com relação à área plantada com milho 1ª safra, as primeiras informações para a safra 2000 mostram um decréscimo de 1,36%, sendo esperado um plantio de 7.017.791 hectares. Esta redução de 1,36% na área do milho poderá se modificar nos próximos relatórios, mediante a incorporação das informações dos estados de São Paulo e Mato Grosso, que ainda não concluíram as primeiras investigações de campo. As quedas foram mais acentuadas em Mato Grosso do Sul (19,20%), Distrito federal (26,14%), Rio Grande do Sul (3,12%), Minas Gerais (4,65%) e Rio de Janeiro (8,28%). No Paraná, maior produtor, o incremento é de 2,94%.

De um modo geral, quando se analisam as perspectivas para o milho nas grandes regiões produtoras, nessa ocasião em que os preços se acham favoráveis à cultura, a primeira hipótese é que a área seria maior. No entanto há que se considerar que, a variável clima (seca) está atuando negativamente contra o produto, atrasando a época de plantio e mesmo inviabilizando-o em algumas regiões. A tendência de recuperação dos preços da soja, e a possibilidade do plantio dessa leguminosa ser realizado mais tarde, em alguns casos até dezembro, pode ter influenciado na decisão do produtor, no caso, optando pelo plantio da soja em detrimento ao do milho. Em Mato Grosso do Sul, que apresenta o maior

decréscimo (19,20%), as razões mostradas pelo GCEA para justificá-lo, são as condições climáticas extremamente desfavoráveis, e o custo de produção, este agravado pelo preço dos insumos e dificuldades para obtenção do crédito de custeio, devido a maior rigidez dos agentes creditícios para liberar os financiamentos.

Para a soja, a área destinada ao plantio nessa safra é da ordem de 12.332.698 hectares, maior 1,15% do que a cultivada em 1999. Este incremento se deve aos preços da leguminosa que se acham em recuperação. Exceto Santa Catarina, com redução de 3,52%, os demais estados apresentam áreas maiores: Minas Gerais (1,37%) Paraná (1,45%), Mato Grosso do Sul (2,88%) Goiás (4,97%) e Distrito Federal (9,19%). São Paulo, Rio Grande do Sul e Mato Grosso, apresentam os mesmos resultados de 1999. Em Santa Catarina, a justificativa para a queda de 3,52% na área de soja, é a tendência dos produtores em plantar o milho, uma vez que os preços se acham favoráveis, e também porque o estado é um grande consumidor e importador desse grão.

Finalizando, entre os inúmeros fatores que envolvem uma safra agrícola, indo desde os fatores climáticos até os de ordem econômica, procuramos enumerar os que mais vêm se sobressaindo nesse início de safra: estiagens prolongadas, que prejudicaram a semeadura do feijão e do milho; preços estimulantes para a soja e milho; baixos estoques; dificuldades de acesso ao crédito de custeio, e com liberação lenta pelos agentes financeiros; maiores exigências na obtenção do crédito em empresas privadas - agroindústrias; e por último, os preços altos dos insumos, refletindo-se no índice de tecnologia, e devendo ocasionar produtividades menores.

1 - ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS SETEMBRO/OUTUBRO

BRASIL

Mês: Outubro/99

PRODUTOS AGRÍCOLAS	Á R E A (h a)			P R O D U Ç Ã O (t)			RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)		
	Mês anterior	Mês atual	var %	Mês anterior	Mês atual	var %	Mês anterior	Mês atual	var %
	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Total	45 359 219	45 159 236	-0,44	-	-	-	-	-	-
Algodão herbáceo (em caroço) ..	671 078	667 998	-0,46	1 424 379	1 418 314	-0,43	2 123	2 123	-
Arroz (em casca)	3 791 429	3 807 875	0,43	11 760 079	11 781 222	0,18	3 102	3 094	-0,26
Batata-inglesa 1a safra	96 269	96 269	-	1 454 268	1 454 187	-0,01	15 106	15 105	-0,01
Batata-inglesa 2a safra	57 177	57 140	-0,06	880 047	886 450	0,73	15 392	15 514	0,79
Batata-inglesa 3a safra	19 061	19 007	-0,28	484 332	474 188	-2,09	25 410	24 948	-1,82
Cacau (em amêndoa)	709 947	670 709	-5,53	285 083	206 548	-27,55	402	308	-23,38
Café (em coco)	2 220 217	2 213 520	-0,30	3 202 288	3 224 309	0,69	1 442	1 457	1,04
Cana-de-açúcar	4 877 377	4 858 452	-0,39	334 420 292	332 193 204	-0,67	68 566	68 374	-0,28
Cebola	66 262	67 581	1,99	1 015 239	1 009 983	-0,52	15 322	14 945	-2,46
Feijão (em grão) 1a safra	2 423 199	2 425 337	0,09	1 516 800	1 517 683	0,06	626	626	-
Feijão (em grão) 2a safra	1 629 356	1 578 794	-3,10	1 145 012	1 098 428	-4,07	703	696	-1,00
Feijão (em grão) 3a safra	164 806	172 461	4,64	253 446	274 229	8,20	1 538	1 590	3,38
Laranja (1)	1 015 372	1 015 688	0,03	114 182 009	114 210 615	0,03	12 453	12 447	-0,01
Mandioca	1 577 722	1 588 535	0,69	20 535 851	20 777 085	1,17	13 016	13 079	0,48
Milho (em grão) 1a safra	9 354 414	9 264 928	-0,96	26 223 023	26 146 719	-0,29	2 803	2 822	0,68
Milho (em grão) 2a safra	2 422 719	2 394 016	-1,18	5 883 219	6 022 367	2,37	2 428	2 516	3,62
Soja (em grão)	13 013 883	13 012 911	-0,01	30 906 538	30 904 893	-0,01	2 375	2 375	-
Trigo	1 248 931	1 248 015	-0,07	2 395 973	2 379 267	-0,70	1 918	1 906	-0,63

FONTE - IBGE,DPE,DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

(1) Produção em mil frutos e rendimento médio em frutos/ha

2- ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - CONFRONTO DAS SAFRAS DE 1998 E DAS ESTIMATIVAS PARA 1999

BRASIL

Mês: Outubro/99

PRODUTOS AGRÍCOLAS	Á R E A (h a)			P R O D U Ç Ã O (t)			RENDIMENTO MÉDIO (Kg/ha)		
	Colhida * safra 1998	A ser colhida * safra 1999	var %	Obtida * safra 1998	Esperada * safra 1999	var %	Obtido * safra98	Esperado * safra99	var%
	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Total	43 116 876	45 159 236	4,74	-	-	-	-	-	-
Algodão herbáceo (em caroço) ..	828 065	667 998	-19,33	1 176 577	1 418 314	20,55	1 421	2 123	49,40
Arroz (em casca)	3 069 145	3 807 875	24,07	7 743 665	11 781 222	52,14	2 523	3 094	22,63
Batata-inglesa 1a safra	93 822	96 269	2,61	1 286 030	1 454 187	13,08	13 707	15 105	10,20
Batata-inglesa 2a safra	60 585	57 140	-5,69	886 751	886 450	-0,03	14 636	15 514	6,00
Batata-inglesa 3a safra	20 068	19 007	-5,29	502 184	474 188	-5,57	25 024	24 948	-0,30
Cacau (em amêndoa)	709 997	670 709	-5,53	280 247	206 548	-26,30	395	308	-22,03
Café (em coco)	2 081 591	2 213 520	6,34	3 450 313	3 224 309	-6,55	1 658	1 457	-12,12
Cana-de-açúcar	4 972 013	4 858 452	-2,28	338 971 530	332 193 204	-2,00	68 176	68 374	0,29
Cebola	67 007	67 581	0,86	827 273	1 009 983	22,09	12 346	14 945	21,05
Feijão (em grão) 1a safra ..	1 850 038	2 425 337	31,10	985 207	1 517 683	54,05	533	626	17,45
Feijão (em grão) 2a safra ..	1 295 220	1 578 794	21,89	912 109	1 098 428	20,43	704	696	-1,14
Feijão (em grão) 3a safra ..	179 130	172 461	-3,72	302 618	274 229	-9,38	1 689	1 590	-5,86
Laranja (1)	1 014 839	1 015 688	0,08	103 659 261	114 210 615	10,18	102 144	112 447	10,09
Mandioca	1 587 795	1 588 535	0,05	19 661 491	20 777 085	5,67	12 383	13 079	5,62
Milho (em grão) 1a safra ...	8 405 329	9 264 928	10,23	23 594 185	26 146 719	10,82	2 807	2 822	0,53
Milho (em grão) 2a safra ...	2 199 923	2 394 016	8,82	5 899 692	6 022 367	2,08	2 682	2 516	-6,19
Soja (em grão)	13 259 518	13 012 911	-1,86	31 374 067	30 904 893	-1,50	2 366	2 375	0,38
Trigo	1 422 791	1 248 015	-12,28	2 231 634	2 379 267	6,62	1 568	1 906	21,56

FONTE - IBGE,DPE,DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

(1) Produção em mil frutos e rendimento médio em frutos/ha

3 - PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS - COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS DE 1998 E 1999 - BRASIL, SUDESTE, SUL, CENTRO-OESTE E NORTE NORDESTE

Mês: Outubro/99

PRODUTOS AGRÍCOLAS	P R O D U Ç Ã O (t)								
	Centro-Sul e Rondônia			Norte e Nordeste			T o t a l		
	* safra/98	* safra/99	* var %	* safra/98	* safra/99	* var %	* safra/98	* safra/99	* var %
Algodão herbáceo (1)	781 542	914 753	17,04	42 062	78 067	85,60	823 604	992 820	20,55
Amendoim (em casca) 1a safra	152 738	138 173	-9,54	924	1 265	36,90	153 662	139 438	-9,26
Arroz (em casca)	6 230 026	9 643 783	54,80	1 513 639	2 137 439	41,21	7 743 665	11 781 222	52,14
Feijão (em grão) 1a safra	866 146	1 067 448	23,24	119 061	450 235	278,15	985 207	1 517 683	54,05
Mamona	1 068	2 962	177,34	13 080	22 066	68,70	14 148	25 028	76,90
Milho (em grão) 1a safra	22 036 696	23 457 385	6,45	1 557 489	2 689 334	72,67	23 594 185	26 146 719	10,82
Soja (em grão)	29 752 000	29 161 097	-1,99	1 622 067	1 743 796	7,50	31 374 067	30 904 893	-1,50
Subtotal	59 820 216	64 385 601	7,63	4 868 322	7 122 202	46,30	64 688 538	71 507 803	10,54
Algodão arbóreo (1)	-	-	-	825	1 124	36,24	825	1 124	36,24
Amendoim (em casca) 2a safra	31 900	28 600	-10,34	4 842	5 348	10,45	36 742	33 948	-7,60
Aveia (em grão)	196 806	225 322	14,49	-	-	-	196 806	225 322	14,49
Centeio (em grão)	7 996	7 484	-6,40	-	-	-	7 996	7 484	-6,40
Cevada (em grão)	302 040	296 689	-1,77	-	-	-	302 040	296 689	-1,77
Feijão (em grão) 2a safra	556 447	632 971	13,75	355 662	465 457	30,87	912 109	1 098 428	20,43
Feijão (em grão) 3a safra	302 618	274 229	-9,38	-	-	-	302 618	274 229	-9,38
Milho (em grão) 2a safra	5 758 292	5 844 339	1,49	141 400	178 028	25,90	5 899 692	6 022 367	2,08
Sorgo (em grão)	593 667	562 838	-5,19	5 107	19 002	272,08	598 774	581 840	-2,83
Trigo (em grão)	2 231 634	2 379 267	6,62	-	-	-	2 231 634	2 379 267	6,62
Subtotal	9 981 400	10 251 739	2,71	507 836	668 959	31,73	10 489 236	10 920 698	4,11
Total	69 801 616	74 637 340	6,93	5 376 158	7 791 161	44,92	75 177 774	82 428 501	9,64

FONTE - IBGE, DPE, DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

NOTA - Para as Unidades da Federação que ainda não forneceram a primeira estimativa, foram repetidos os dados da safra/97.

(1) Carvão de algodão

4 - PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NA REGIÃO SUDESTE, SUL, CENTRO-OESTE E EM RONDÔNIA CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA NA SAFRA DE 1999 E A ÁREA PLANTADA OU A PLANTAR PARA A SAFRA 2000, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

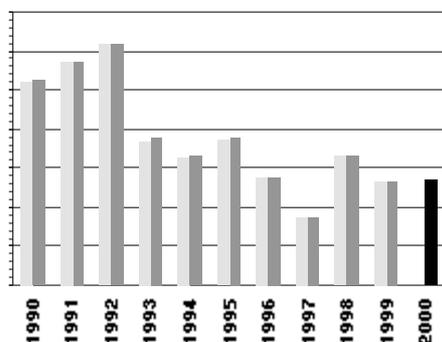
Mês: Outubro/1999

PRODUTOS AGRÍCOLAS	Á R E A (h a)					
	Safr a / 1999			Plantada ou a plantar		Variação %
	* Plantada	* Colhida	* Safr a / 2000	* (4/2)	* (4/3)	
	1 *	2 *	3 *	4 *	5 *	6
Total	28 104 412	27 860 711	27 987 033	-0.42	0.45	
Algodão herbáceo (em caroço)	534 829	533 046	537 780	0.55	0.89	
Arroz (em casca)	2 562 258	2 547 264	2 459 063	-4.03	-3.46	
Batata-inglesa 1a safra	96 492	96 269	93 305	-3.30	-3.08	
Cana-de-açúcar (1)	3 795 781	3 795 711	3 791 937	-0.10	-0.10	
Cebola	57 265	57 265	59 936	4.66	4.66	
Feijão (em grão) 1a safra	1 229 153	1 193 052	1 159 562	-5.66	-2.81	
Mandioca (1)	521 491	518 319	534 961	2.58	3.21	
Milho (em grão) 1a safra	7 114 344	6 934 291	7 017 791	-1.36	1.20	
Soja (em grão)	12 192 799	12 185 494	12 332 698	1.15	1.21	

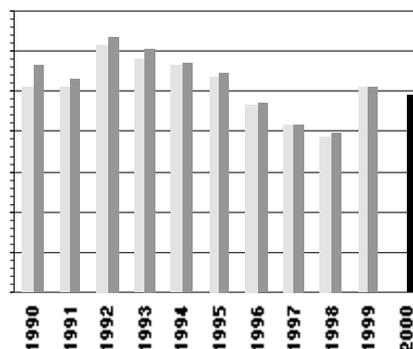
(1) área destinada a colheita.

ÁREA PLANTADA E COLHIDA 1990 - 1999 E PLANTADA - 2000 REGIÕES SUDESTE, SUL, CENTRO-OESTE E RONDÔNIA

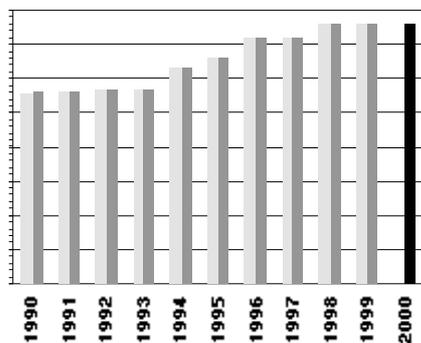
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)



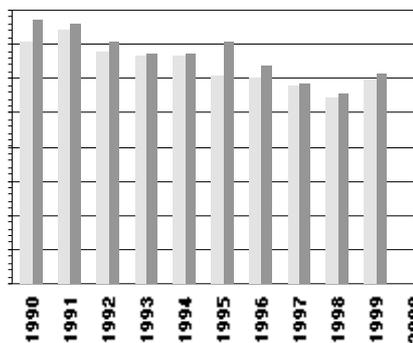
ARROZ (em casca)



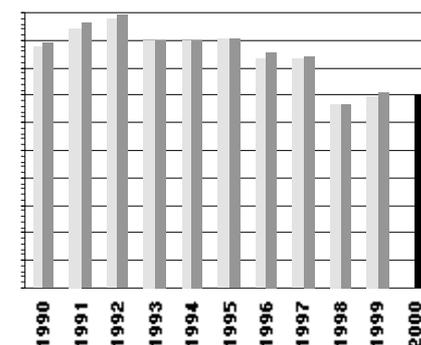
CANA-DE-AÇÚCAR



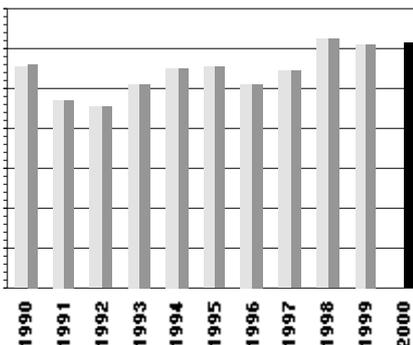
FEIJÃO (em grão) - 1ª safra



MILHO (em grão) - 1ª safra



SOJA (em grão)



- ÁREA PLANTADA (ha)
- ÁREA COLHIDA (ha)
- ÁREA PLANTADA - 2000 (ha) - 1º PROGNÓSTICO

FONTE: IBGE / DPE / DEAGRO - LSPA



GCEA - GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

COORDENADORES ESTADUAIS

RO - GERINO ALVES DA SILVA FILHO CEP 78900-040	Av Duque de Caxias 1223 Tel (069) 223-1738 / 221-3077
AC - ADÃO DELFINO DOS SANTOS CEP 69900-160	Av Benjamin Constant 506 tel (068) 224-1540 / 224-1490
AM - MARIA DE FATIMA SANTOS DA SILVA CEP 69025-050	Av Ayrão 667 - Centro Tel (092) 633-2969 / 633-3017 / 633-2433
RR - VICETE DE PAULO JOAQUIM CEP 69301-031	Av Getúlio Vargas 84-E Tel (095) 224-4103 / 224-4425
PA - JOSÉ NAZARENO AZEVEDO CEP 66093-040	Av Serzedelo Correa, 331 - Nazaré Cep 66025-240 Tel (091) 246-4988 / Fax 226-7878
AP - RAUL TABAJARA LIMA E SILVA CEP 68900-270	Av Cônego Domingos Maltez 251 - Trem - Macapá Tel (096) 222-3128 / 222-3574
TO - RAIMUNDO COSTA BARBOSA CEP 77100-040	ACSE 1 Conj 3 lotes 6 e 8 Tel (063) 215-1907 / 215-1829
MA - FRANCISCO ALBERTO BASTOS OLIVEIRA CEP 65000-000	Rua Joaquim Tavora 49 - 3° andar Tel (098) 222-6316 / 222-4036
PI - PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA CEP 64000-110	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro - Teresina Tel (086) 221-7199 / 221-4161
CE - FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES CEP 60040-531	Av 13 de Maio 2901 - Benfica Tel (085) 243-5455 / Fax 281-4517
RN - MINORU WAKE CEP 59020-400	Pça Pedro Velho 161 - Tel (084) 211-5310 / 222-2897
PB - JOSEMAR TINÉ DE OLIVEIRA CEP 58010-100	Rua Irineu Pinto 94 - Centro Tel (083) 241-1560 / 241-1640 - Fax 221-4027
PE - LUIS FRANCISCO DA SILVA CEP 50050-050	Rua Hospício 387 - Anexo - 1° andar Tel (081) 231-0811 r 305 - Fax (081) 231-1033
AL - HAMILTON CASTRO ALVES CEP 57020-110	Praça dos Palmares s/n - Maceió - Ed Min da Saúde - 2° and (082)221-1638 - Fax 326-1754
SE - PAULO ANCHIETA DOS SANTOS LIMA CEP 49015-160	Rua Riachuelo 1017 Tel (079) 222-8198 / 222-3122
BA - JOSIEL ALVES DE MORAES CEP 40013-900	Av Estados Unidos 476 - 6° andar Tel (071) 243-9277 r 2030
MG - ABIESER KNAIP HORST CEP 30310-150	Rua Oliveira 523 - 3° andar - sala 318 Tel (031) 223-0554 r 143 - Fax 233-1078
ES - FRANCISCO JORGE QUINTO DE MELLO CEP 29010-120	Rua Duque de Caxias 267 - 3° andar Tel (027) 223-3940 r 15 / 322-4692 r 15
RJ - JOSÉ CÂNDIDO ALMEIDA RODRIGUES CEP 20021-060	Av Beira Mar 436 7° andar Tel (021) 210-1250 r 305
SP - MITSUO ITO CEP 04542-050	Rua Urussuí 93 - 9° andar - Itaim Bibi Tel (011) 822-6219 / 822-0077 r 238
PR - JORGE MRYCZKA CEP 80430-180	Rua Carlos de Carvalho 552 - 1° andar Tel (041) 322-5500 r 238 / 225-1445
SC - GONÇALO M LYSTER F DAVID CEP 88010-420	Rua João Pinto 60 - Centro - Florianópolis Tel (048) 222-0733 r 251 / 223-4249
RS - CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA CEP 90000-010	Rua Augusto de Carvalho 1 205 - 4° andar Tel (051) 228-6444 r 67 e 68 / Fax 228-6489
MS - JOSÉ APARECIDO DE L ALBUQUERQUE CEP 79002-174	Rua Barão do Rio Branco 1 431 Tel (067) 721-1525 / 721-1902
MT - FERNANDO MARQUES DE FIGUEIREDO CEP 78005-750	Av Ten Cel Duarte 407- 1° andar Tel (065) 322-2121 r 14 / 321-3316
GO - CARLOS AUGUSTO CANEDO CEP 74605-020	1ª Avenida 486 - Setor Universitário TEL (062) 261-7485 / fax (062) 261-5387
DF - MARIA DOS REIS RODRIGUES PINHEIRO CEP 70393-900	SDS - Bl /H Ed Venancio II 1o Tel (061) 321-7702 r 123 / 224-6954

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO DAS SAFRAS AGRÍCOLAS NO ANO CIVIL

Informando mensalmente sobre a previsão e acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas no País, durante o ano civil, esta publicação apresenta tabelas estatísticas com estimativas de área, de produção e de rendimento médio desses produtos

Apresenta, ainda, resultados comparativos mensais, a participação relativa dos estados informantes na produção nacional, dados retrospectivos para o período 1988-1997, assim como comentários sobre o desempenho das lavouras, onde são retratados os principais aspectos conjunturais para os mais importantes produtos do País

Os dados estão disponíveis, também, na Internet, através do endereço <http://www.ibge.gov.br>

Outras informações sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação Pesquisas Agropecuárias da Série Relatórios Metodológicos

Algumas publicações do IBGE sobre produção agrícola:

- Produção Agrícola Municipal
- Censo Agropecuário
- Pesquisa de Estoques
- Indicadores IBGE: estatística mensal
da produção agropecuária

CEPAGRO

COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

PRESIDENTE DA CEPAGRO

Maria Martha Malard Mayer

REPRESENTANTES DO IBGE

Carlos Alberto Lauria
Luiz Sérgio Pires Guimarães
Neuton Alves Rocha

SUPLENTES

Antônio Carlos Simões Florido
Luís Celso Guimarães Lins
Paulo Renato Monassa Corrêa

REPRESENTANTES DO MAA

Ali Aldersi Saab
Patrícia Marta Magalhães Dias
Célio Brovino Porto

SUPLENTES

Lincoln José Lima Campos
Aldo Rosso